

OLHO VIVO, ELEIÇÕES À VISTA!

José Luiz G. Prado

Chegam as eleições e será bom ter uma orientação simples, clara e segura, para a maioria dos casos. Sempre inventam alguma coisa nova, que a gente não consegue prever. Vamos falar do mais comum, curral eleitoral ou voto de cabresto, corrupção, clientelismo e nepotismo.

A ESCOLHA

*Decida bem ao votar pra governador ou presidente,
se quer voltar atrás, ficar na mesma, ou ir em frente.*

*Veja bem do candidato ou candidata qual é sua proposta,
se é a dos banqueiros, eles querem é o teu dinheiro.*

Deputado para favorecer a região está dizendo que quer ser um bom ladrão!

Quem desvia alguns tostões pode roubar aos milhões!

*Que as “dobradinhas” não te sejam como prata,
o Estadual é o papagaio, se o Federal é um pirata.*

Todo candidato é honesto, só no poder ele mostra pra que presta.

Quem no poder foi correto merece teu voto certo.

CURRAL ELEITORAL OU VOTO DE CABRESTO

Antigamente era muito fácil. Os votos eram dados em cédulas impressas pelos candidatos e colocadas dentro de um envelope que era depositado na urna. O chefe político ou o patrão reunia seus eleitores em um determinado lugar – daí curral eleitoral – fornecia-lhes alimento e entregava a cada um as cédulas já dentro do envelope. Esse envelope era chamado de marmita. Um cabo eleitoral acompanhava o eleitor até a urna para não permitir que alguém lhe trocasse as cédulas ou a “marmita”. Daí, voto de cabresto, o eleitor era levado pelo cabresto.

A legislação eleitoral mudou, isso hoje não existe mais. A urna eletrônica e a lei 9.840 que pune rigorosamente a compra de votos e o abuso do poder acabaram com isso. Hoje as eleições são limpas.

Em termos. Não me canso de ouvir de um amigo: “As leis podem ser as melhores, mas, se não houver vergonha na cara, não adiantam de nada”. É possível voto de cabresto ainda hoje? É! Imagine uma firma com muitos funcionários e cujo patrão decide apoiar um candidato. É fácil. Basta mandar que todos os funcionários entreguem seus títulos eleitorais no escritório da firma. Ali é anotada a seção eleitoral em que cada funcionário vai votar. Depois é só anunciar clara ou sutilmente: “Se o nosso candidato ou candidata não tiver tantos votos na seção tal, os funcionários que votam nessa seção estão correndo perigo”. O medo de perder o emprego ou de sofrer qualquer tipo de represália colabora fortemente e o cabresto funciona.

*Quem aceita o cabresto como coisa normal,
na verdade é um manso animal.*

.....
*Quem aceita ser eleito pela força do patrão
perdeu o direito de ter opinião.*

.....
*Quem se julga muito forte, capaz de tal covardia,
é fraco e inseguro, tem medo da democracia.*

.....
*Para denunciar alguém pela lei 9.840
precisa confiar que a justiça é incorrupta, senão ele não tenta.*

+++++

CORRUPÇÃO

É o caso da compra de votos. O candidato corrompe ou apodrece a consciência do eleitor com dinheiro ou algum tipo de favor ou promessa.

.....
Voto não tem preço, tem é consequência.

.....
Você ganhou para votar? Vendeu o direito de reclamar.

.....
Se o teu voto ele pagar, compra o direito de roubar.

.....
Você lucrou quando votava, ele ria porque te enganava.

.....
Quem te paga pra votar, teu direito quer roubar.

.....
“Não darás falso testemunho contra o teu concidadão”. (Ex 20,16)

*O testemunho verdadeiro em benefício da nação
será dado na cabine com o dedo de tua mão.*

.....
Sê falso com o candidato, mas fiel com o município:

Promete o que ele quer, mas vota por princípio.

.....
Quem mente pro candidato só faz uma graça.

Quem engana o povo traz-lhe a desgraça.

.....
*Se a tua consciência não vale um maço de macarrão,
ou é um terreno que pode comprar tua opinião,
já vendeste tua cidade, não és mais um cidadão.*

.....
*Se muito dinheiro ele gasta, tentando se eleger,
muito mais quer ganhar, se chegar ao poder.*

.....
O que você inventa que o outro faz, daquilo você é capaz.

CLIENTELISMO

O Império Romano dominou todo o mundo ocidental através do sistema da clientela. *Clientem* é uma palavra latina que quer dizer pendente, pendurado em, dependente e também inclinado, que pende, que precisa de apoio e está inclinado para um lado. O mais forte, a começar do Imperador, dá a impressão de firmeza e segurança e os mais fracos nele se apóiam, ao mesmo tempo em que lhe garantem o poder. Sem poder, o patrono – como era chamado o chefe de uma clientela – não podia dar a devida proteção aos clientes. Assim o patrono dava uma força aos clientes e os clientes davam toda a força ao patrono. A relação de dependência sustentava o poder com a ilusão de proteção aos mais fracos. O cliente fazia parte da “casa” do patrono, era, como se diz hoje, “da cozinha do patrono”.

Isso continuou na nossa política. Antes do voto universal, não era necessário. Só os homens ricos votavam e estava tudo resolvido. Depois que todos se tornaram eleitores e que Getúlio estendeu o direito de voto até às mulheres, o mesmo Getúlio criou o clientelismo brasileiro. Ele, ditador, deu-se o nome de “pai dos pobres”. **Quem quiser algum benefício tem que ser cliente do mais poderoso.** Assim os governos estaduais se tornaram clientes do governo federal, os governos municipais, clientes dos governos estaduais, os vereadores clientes dos deputados, e assim por diante. No município, os eleitores são clientes dos chefes políticos locais, são compadres dos chefões, são da sua cozinha e conseguem deles muitos benefícios (que muitas vezes não passam de direitos de cidadão).

.....
O “puxa-saco” do fígurão procura dono como um cão.

.....
Quem se faz de pai dos pobres quer é embolsar os cobres.

.....
Gabar-se de ser da cozinha do patrono só um cachorro sem dono.

.....
A viver dependurado é preferível ser lascado.

.....
Viver na dependência é conformar-se com a indignância.

.....
*Se o que é de direito ele diz que é um favor,
quer você lambendo embira, agradecido e com temor.*

.....
Quanto mais você se abaixa, mais a saia se levanta.

.....
*“Que sociedade pode haver entre uma panela de ferro e outra de barro?”
(Eclo 13,3)*

.....
*Quem diz “Só ando atrás dele, porque ele é ativo”,
deveria dizer “Só ando atrás dele, porque eu sou bobo!”.*

NEPOTISMO

Vem da palavra latina *nepotes* que significa filhos, netos, descendentes. Em italiano *nipote* significa sobrinho. O nepotismo foi inventado pelos Papas, quando se tornaram senhores da Europa. Exemplo célebre é São Carlos Borromeu, um grande santo, que teve enorme influência na Igreja. Foi, porém, objeto de nepotismo. O Papa era seu tio e o nomeou cardeal em 1560 quando ele tinha apenas 23 anos, e logo depois, arcebispo de Milão, a mais importante diocese depois de Roma.

Nepotismo é usar do poder para nomear parentes a cargos importantes. No Brasil os assessores dos deputados não os deixam aprovar uma lei que proíba isso, são parentes...

Pôr alguém no governo não é o mesmo que colocar porco na engorda.

.....
Função pública não é fruição do bem público.

.....
*Será o teu candidato o “Servidor público número um”
ou o “aproveitador público número um”?*

.....
Quem governa só para os seus jamais pensou em Deus.

.....
*“Para os amigos tudo, para os inimigos a lei”
é o princípio mais cruel que sustenta o nepotismo.*

.....
Servir ao município é diferente de servir-se do município.

.....
É o momento de aproveitar ou é a obrigação de servir?

.....
*Nepotismo, para os de casa é uma bênção,
para o povo é uma desgraça.*

MAQUIAVELISMO

Nicolau Maquiavel, por volta do ano 1500 escreveu na Itália o famoso livro O Príncipe. Nesse livro ele ensina como conseguir e manter o poder. Daí surgiu a prática política chamada maquiavelismo, ou seja, conquistar o poder a qualquer custo. Os princípios fundamentais do maquiavelismo são estes:

*O fim justifica os meios, quer dizer, vale tudo para conquistar o poder,
em política só não vale perder.*

.....

*A mais deslavada mentira, mil vezes repetida,
um dia aparece como verdade garantida.*

.....

*Se não tem qualidades para mostrar,
dos defeitos do outro você vai falar.*

.....

*Promete tudo o que quiser prometer
depois da eleição é só esquecer.*

.....

*Ética nada tem a ver com política.
Política é luta pelo poder, ética é respeitar a consciência.*

.....

E você eleitor:
*As promessas alimentam teus sonhos.
Cuidado pra que eles não virem pesadelo!*